

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

ARCHIVUM, revue internationale des archives, publiée sous les auspices de l'UNESCO et du Conseil International des Archives (Paris), n.º 11, 1961.

Este volume, que as Presses Universitaires de France acabam de distribuir, insere crónicas das actividades dos arquivos, em regra a partir de 1950, nas duas Alemanhas (República Democrática e República Federal), Argentina, Austrália, Áustria, Checoslováquia, Confederação Suíça, Costa Rica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, França, Guiné (República da), Holanda, Hungria, Israel, Jugoslávia, Luxemburgo, Madagáscar (República Malgaxe), Nova Zelândia, Polónia, Portugal, Reino Unido, Suécia e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. As crónicas referentes à Argentina, Austrália, Confederação Suíça, Costa Rica, Estados Unidos, Israel, Portugal e Reino Unido apresentam textos legais em apêndices. No final do volume pode ler-se uma crónica da Primera Reunión Interamericana sobre Archivos, realizada em Washington em Outubro de 1961.

As crónicas nacionais apontam a evolução havida em cada país, por vezes por arquivos, em especial os trabalhos realizados, alterações na legislação, edifícios e seus recheios, pessoal e sua formação, actividade, progressos técnicos, publicações. Oferecem assim abundantes dados para estudos comparativos.

A "Crónica dos Arquivos de Portugal", elaborada pelo Dr. Bandeira Ferreira, inspector das Bibliotecas e Arquivos, ocupa-se brevemente (p. 207-209) da legislação, da Inspeção Geral (sic) das Bibliotecas e Arquivos, relações internacionais da mesma Inspeção, suas publicações, seu Centro de Estudos do Livro Português, situação actual de alguns arquivos portugueses dela dependentes e alteração dos vencimentos do pessoal de arquivos em 1958, fornecendo escassos dados estatísticos de estabelecimentos dependentes da mesma repartição e referindo a colaboração prestada pelos ditos estabelecimentos aos investigadores da Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique. Em apêndices (pp. 209-214), apresenta um quadro bas-

tante limitado da organização dos arquivos em Portugal, em nota "complementar" ao "Annuaire International des Archives", de 1955; e extractos do decreto n.º 19 952, de 27 de Junho de 1931, como lei arquivística fundamental em vigor no País.

É digna de apreço a crónica da Primera Reunión Interamericana sobre Archivos (pp. 263-280), que reflecte vitalidade, espírito de equipa e apurado sentido dos caminhos científico-técnicos a percorrer. O Brasil aí esteve representado pelo dinâmico director do seu Arquivo Nacional e participou dos cuidados trabalhos e interessantes resoluções sobre princípios e técnicas de ordenação, terminologia, formação profissional de arquivistas, técnicas descritivas, normas para transcrição e edição de documentos, microfotografias, guia das fontes históricas da América Latina e programas arquivísticos, além de outras, algumas de carácter geral. De notar, por exemplo, que o grupo de trabalho que se dedicou à terminologia arquivística, tomada na devida conta a obra que efectua a Comissão de terminologia do Conseil International des Archives, estudou e definiu 19 termos em castelhano, com os seus equivalentes em inglês e em português.

Mário Alberto Nunes Costa

BIBLIOTECA NACIONAL. Panamá. - Encabezamientos de materia usados en la Biblioteca Nacional de Panama. - Panamá, o A., 1963. - 27,5 cm, /48/ fl., Policopiado.

Para facilitar o trabalho dos bibliotecários do seu país e contribuir para tornar acessível aos leitores o material que lhes interesse, publicou a Biblioteca Nacional do Panamá uma lista de rubricas de assunto por ela usadas, a qual organizou de molde a servir as pequenas bibliotecas panamaenses.

O trabalho, bastante modesto, elementar, além da introdução, compreende duas partes: a primeira, com o tratamento a dar a rubricas de nomes geográficos e a nomes de pessoas; a segunda com uma lista geral de rubricas, ordenadas alfabeticamente e cuja disposição dactilográfica não é de molde a evidenciar as utilizáveis.

São escassas as indicações para o emprego destas: a refe

rências cruzadas não se faz alusão; variam os critérios de eleição de rubricas e a introdução é omissa quanto à expansibilidade e adaptabilidade da lista e do sistema.

O mérito do trabalho reside em ser uma contribuição para a revisão do manual de cabeçalhos de assuntos para os países de língua espanhola, que a Biblioteca Comemorativa de Colón, da União Panamericana, prepara, o qual recolherá as experiências dos diferentes bibliotecários desses países, algumas bem apreciáveis.

É atitude que importa relevar, designadamente noutras regiões linguísticas, como na do português, em que o catálogo alfabético de assuntos e o catálogo-dicionário têm larga aceitação. Há que considerar a atitude, mesmo quando na presença de apreciados, úteis e bem mais seguros trabalhos, como, por exemplo, a "Relação de assuntos para cabeçalhos de fichas", de Wanda Ferraz, agora em 3.ª edição (Rio de Janeiro, 1962).

Mário Alberto Nunes Costa

BOLETIN DE LA DIRECCION GENERAL DE ARCHIVOS Y BIBLIOTECAS; 11.º ano, n.º 68, Novembro-Dezembro, 1962.

UDINA MARTORELL, Federico. - "El VII Congreso de historia de la corona de Aragon (Barcelona, 1-6-X-1962)", pp. 2-6.

"Inauguración del II Curso de archivística hispanoamericana", pp. 7-8.

"Exposición Planos y vistas de ciudades de América" (Bilbao, Octubre, 1962), p. 9.

"Inauguración de la casa municipal de cultura de Abarán (Murcia), pp. 10-11.

"Exposición de prensa periódica en la biblioteca pública de Gerona", p. 12.

POVES, María Luisa. - "La catalogación moderna y los problemas de su unificación internacional", pp. 13-18:

Tentativas em vários países para se conseguir a normalização da catalogação. Normas espanholas.

FERNANDEZ-ARROYO, Quiteria. - "Biblioteca del centro de formación y perfeccionamiento de funcionarios de Alcalá de Henares", pp. 19-23.

- PEREZ-RIOJA, José Antonio. - "Las bibliotecas en el mundo - Panorámica de las bibliotecas públicas en Suécia", pp.24-30. Describe a organização bibliotecária em 1961 na Suécia.
- PESCADOR DEL HOYO, Maria del Carmen. - "Curso sobre documentalismo", pp. 31-40:
 Conclusões das conferências proferidas do curso promovido pela Dirección General de Archivos y Bibliotecas na Primavera de 1962: conceito de documentalista, problemas da documentação, ensinamento do documentalista em França, normalização das bibliotecas francesas, conceito de normalização, arquivos de empresa, etc.
- "Biblioteca Nacional", pp. 41-42.
- "Depósito Legal", pp. 43-45.
- "Servicio Nacional de Lectura", pp. 48-53.
- "Lazarillo del Lector. Análisis de libros", pp. 55-61.
- FERNANDEZ-LUNA, Concha. - "Perfiles de escritores - André Maurois", pp. 63-65.
- "Casas de cultura", pp. 67-71.
- "Miscelanea", pp. 72-80.
- "Noticias de la Unesco", pp. 81-82.
- "Noticias bibliográficas", pp. 83-85.
- "Revistas recibidas", pp. 86-89.
- Anexo: "Boletim de la Asociacion Profesional Española de Traductores e Interpretes", pp. 91-96.
- N.º 69, Janeiro-Fevereiro, 1963:
- "Nuestro director general visita la organización bibliotecaria provincial de Zaragoza", pp. 2-3.
- BLASCO, Ricardo. - "En torno a una ley de bibliotecas", pp.4-6: Sobre a sistematização centralizadora dos serviços bibliotecários.
- "La V exposición del deposito legal de Vizcaya", pp. 7-8.
- VILAR BONET, María. - "El archivo provincial de hacienda de Barcelona", pp. 9-10.
- "Ilustres visitantes en el Archivo de Indias", pp. 11-12.
- PEREZ-RIOJA, J.A. - "Homenaje al ilustre bibliotecario Dr. Brummel", pp. 13-15.
- MATEU IBARS, Josefina. - "Las Bibliotecas en el mundo - Las bibliotecas públicas de Palermo", pp. 16-19.

Secções habituais.
 FERNANDEZ-LUNA, Concha. - "Perfiles de escritores — Rudyard Kipling", pp. 37-38.

Rosalina da Silva Cunha

BULLETIN DE L'UNESCO À L'INTENTION DES BIBLIOTHÈQUES

Vol. XVII, n.º 2, Março/Abril 1963

WAERSEGGER, Charles de. - Les conventions multilatérales relatives aux échanges internationaux de publications. pp. 57-67:

A partir de meados do século passado, as trocas internacionais de publicações impuseram-se como uma premente necessidade intelectual e como o mais frutuoso de todos os meios para acompanhar o movimento de ideias. Desde logo se considerou que a realização prática de um sistema regular e permanente de tais trocas não seria possível senão com a intervenção oficial dos governos. Daí nasceram as convenções relativas à troca de publicações, das quais passamos a dar breves apontamentos:

Convenções de Bruxelas, 1886

Convenção A - sobre a troca de documentos de carácter oficial e de publicações científicas e literárias;

Convenção B - sobre a troca imediata do jornal oficial de cada país, assim como dos anais e dos documentos parlamentares.

Os resultados obtidos não foram, porém, satisfatórios, sobretudo devido à definição vaga que tais convenções davam dos documentos oficiais a permutar. Por outro lado, a rigidez das suas disposições prejudicava aqueles estados cuja produção era muito superior à dos outros e que se viam obrigados a trocar grandes massas de documentos por conjuntos muito menores. Além disso, as expedições começaram, pouco a pouco, a sofrer prolongadas demoras, pelo que assim se explica o desinteresse de vários estados pelas convenções de 1886.

Outras convenções multilaterais

A convenção de Bruxelas inspirou a conclusão de numerosas convenções bilaterais, tendo sido completada pelas convenções assinadas pelos estados americanos.

Convenção interamericana de México, 1902

Nesta convenção, de carácter regional, encontram-se as mesmas disposições da de Bruxelas, da qual, porém, difere em vários pontos. Assim, por exemplo, a definição de publicações oficiais é mais precisa e de mais lato âmbito e, por outro lado, interessa mais os governos respectivos ou as representações diplomáticas e consulares na remessa das publicações.

Convenção interamericana de Buenos Aires, 1936

Nesta convenção houve cuidado extremo em conseguir que as trocas de publicações fossem um meio de estabelecer relações intelectuais entre os estados membros da União Panamericana. Com esse fim se tomaram várias medidas, entre elas a permuta de cópias e fotocópias de documentos que se referissem à história de toda a América.

Convenções internacionais de 1958

Efectuadas sob os auspícios da UNESCO, tais convenções são as que actualmente se encontram em vigor. Têm a particularidade de se basearem na definição que figura no artigo 6.º da Convenção Internacional sobre o Direito de Autor de 1952, pela qual se deve entender que "publicação" é toda "a reprodução feita sob uma forma material e posta à disposição do público de exemplares de uma obra, permitindo lê-la ou tomar dela um conhecimento visual".

As implicações daqui resultantes, assim como a mecânica dos envios, tornam estas convenções um instrumento de investigação e recolha bastante útil. Acontecendo, porém, que apenas 15 estados as ratificaram até hoje, podemos concluir que as obrigações impostas e a organização dos serviços não estarão ainda ao alcance de muitos países.

CAMPBELL, H. C. - Les émissions linguistiques de la Bibliothèque Publique de Toronto, pp. 68-69 e 82.

BERDNIKOVA, K. e KRACEK, R. - Les catalogues pour enfants et adolescents a la Bibliothèq^{ue} d'État V. I. Lénine, pp.70-74.

JAHODA, Gerad. - Les bibliothèques et centres de documentation spécialisés de l'industrie américaine, pp. 75-82.

HENDERSON, G. P. - Les bibliothèques commerciales, pp. 83-88.

Certas bibliotecas públicas dos Estados Unidos, Inglaterra, Escandinávia, África do Sul e Hong-Kong, organizaram separadamente serviços destinados a fornecer informações comerciais aos meios respectivos. Esquemáticamente, tais secções compreendem:

1) Uma colecção actualizada de anuários e estatísticas; revistas e jornais comerciais; atlas e índices de nomes de lugar; manuais jurídicos e comerciais sobre seguros, sistemas fiscais, métodos de exportação, etc., etc.;

2) Um pessoal especializado e dinâmico, conhecedor do fundo da questão;

3) Auxiliares exteriores, aos quais seja possível recorrer quando a própria biblioteca não possua os elementos necessários;

4) Uma clientela instruída e animada de espírito de cooperação, disposta a formular sugestões, dar conselhos e utilizar os serviços.

Devido à delicadeza das funções que desempenham, tais bibliotecas são ainda pouco vulgares.

O valor dos seus serviços pode, porém, avaliar-se por estes exemplos: elas podem informar um simples número de telefone em Istambul e Addis-Abéba, as ramificações e a estrutura financeira de um consórcio internacional, a distância que separa as estações de Milão, a carga útil e o tempo de descolagem de um Ilyouchine-18, os direitos alfandegários que pagam os cutelos mecânicos importados da Itália para a França, a cotação do algodão nos Estados Unidos, a evolução do número de telespectadores na Tailândia e a da população de língua alemã do Brasil, as tarifas de publicidade nos jornais suecos, o preço de uma viagem por avião a jacto de Lima a Tóquio, etc., etc.

Paradoxalmente, são os próprios homens de negócio que dificilmente se acostumam à ideia de que este serviço público

lhes é destinado especialmente e que a sua utilização é absolutamente gratuita. Torna-se, portanto, necessário efectuar intensa propaganda junto dos meios interessados.

Por outro lado, a organização dos próprios serviços, a preparação do pessoal e os meios financeiros de que se dispõe para a montagem dessas secções, exigem esforços consideráveis que nem todas as bibliotecas estão em condições de realizar.

ZAWADZKI, Konrad. - Les services de microfilmes en Pologne, pp. 89-91.

Publications récentes, pp. 92-100.

Nouvelles et informations, pp. 101-110.

Échange, p. 111.

Publications demandées, p. 112.

Distribution gratuite, p. 112.

Vol. XVII, n.º 3, Maio/Junho 1963:

BONNY, Harold V. - Les bibliothèques dans le Pacific-Sud, pp. 159-170.

Bibliotecas existentes - Grau de alfabetização - Modalidades de criação das bibliotecas - Formação profissional dos bibliotecários - Cooperação - Financiamento geral.

GUNTHER, Alfred. - Les diapositives dans la documentation, pp. 171-176.

Este artigo apresenta a particularidade interessante de resumir o que existe de mais fundamental na técnica do diapositivo. Os especialistas da matéria — fotógrafos e mais pessoal de laboratório — assim como aqueles que utilizam largamente o diapositivo para as suas conferências, encontrarão aqui sugestões e ensinamentos técnicos bastante aproveitáveis.

De directo interesse para bibliotecários e arquivistas há o pequeno parágrafo, que resumimos, sobre a catalogação dos diapo

sitivos. Estes são numerados segundo a ordem da respectiva aquisição. As suas legendas são passadas para fichas de formato internacional que se dispõem depois por assuntos no ficheiro. A colocação e o número do diapositivo são indicados nessa ficha.

Para arrumação dos mesmos, podem utilizar-se uns armários especiais. Dentro destes existem várias fileiras de "janelas", podendo cada fileira receber até cem diapositivos de pequeno formato.

LASSO DE LA VEGA, Javier. - La documentation en Espagne, pp.177-182.

(Teremos ocasião de dar brevemente a tradução de alguns passos deste trabalho, já por ser uma síntese feliz sobre o assunto, feita por um especialista como Lasso de la Vega, já por se referir a um país que tem com Portugal profundas afinidades).

Situation des bibliothèques universitaires dans un certain pays, pp. 183-189:

Este artigo é baseado num relatório elaborado por um perito enviado pela UNESCO a determinado país. As conclusões apresentadas têm a particularidade de serem válidas em toda a parte, pois a situação descrita apresenta muitos pontos de contacto com a de outros países.

Salienta-se, em primeiro lugar, que a autonomia de que gozam as universidades na orientação do ensino, investigação e recrutamento do corpo docente, pode resultar inconveniente, quando vá contra os grandes princípios da política nacional em matéria de planificação e desenvolvimento do ensino. Verifica-se, assim, uma falta de coordenação no domínio das bibliotecas universitárias e isto pelas razões seguintes:

1) - Má organização interna de cada universidade e falta de coordenação entre as actividades das diversas bibliotecas universitárias.

2) - Insuficiência das instalações, do mobiliário e do material de expediente, que são actualmente, na maior parte das vezes, provisórias ou mal adaptados para uma conveniente utilização.

3) - Insuficiência dos créditos, agravada, muitas vezes,

por más gestões financeiras.

4) - Falta de pessoal qualificado em razão da estreiteza da remuneração.

5) - Mediocridade das técnicas biblioteconómicas utilizadas, ligada, em grande parte, às deficiências anteriores.

6) - Fraca utilização das bibliotecas. Esta utilização depende não só da existência de obras de referência em número suficiente, mas também da medida em que os professores levam os seus alunos a consultar tais livros.

Para remediar este estado de coisas, o relatório em questão apresenta-nos algumas sugestões de carácter muito geral, já que o problema pode revestir particularidades locais bastante complexas. Assim, quanto à coordenação a estabelecer entre as bibliotecas da mesma universidade, sugere-se a existência de um bibliotecário-chefe ou de um director-geral das bibliotecas, em carregado de organizar e administrar o conjunto dos serviços de biblioteca. Este funcionário seria coadjuvado por um conselho composto por representantes das diversas faculdades. Por outro lado, as encomendas e aquisições deviam ser sempre feitas pela biblioteca central da universidade, a qual ficaria assim, para todos os efeitos, como a única responsável perante os editores ou livreiros.

No capítulo do financiamento das bibliotecas universitárias, é interessante apreciar as tentativas do autor para estabelecer a média que em cada país se gasta com as bibliotecas.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o total anual das despesas (sem contar, evidentemente, a construção das instalações, compra do mobiliário e aquisição do fundo inicial) é, pouco mais ou menos, de 30 dólares por estudante, ou seja, 5% do orçamento geral das universidades; na Inglaterra, essa despesa é mais elevada - 45 dólares, o que corresponde, porém, a uma percentagem mais baixa - 3 a 5%. Note-se também uma referência, como exemplo, a uma universidade com 17 000 estudantes, cuja biblioteca geral conta 200 000 volumes e 14 bibliotecários, dispondo de 1 500 dólares anualmente para aquisição de livros.

Finalmente, o relatório passa a referir-se à falta de bibliotecários qualificados e à necessidade de uma formação especial dos mesmos, a fim de que a sua tarefa não continue a ser considerada um simples trabalho de expediente e se possa supe-

rar o círculo vicioso em que se debatem as bibliotecas e os bibliotecários.

SUZUKI, Takao. - Déménagement de la Bibliothèque de la Diète Nationale Japonaise, pp. 190-192.

STEVENS, Robert, D. - Acquisitions des bibliothèques de recherche des États-Unis en Inde, au Pakistan et en République Arabe Unie, pp. 193-195.

GAVRILOV, N. F. e FONOTOV, G. P. - Le rôle des bibliothèques dans la vie sociale et économique en URSS, pp. 196-199.

Publications récentes, pp. 200-208.

Nouvelles et informations, pp. 209-214.

Échange, pp. 215-217.

Publications demandées, pp. 217-218.

Distribution gratuite, p. 218.

Vol. XVII, n.º 4, Julho/Agosto 1963:

Le programme de l'UNESCO concernant les bibliothèques et services connexes, 1963-1964, pp. 219-230:

Na execução do seu programa respeitante às bibliotecas e serviços conexos, a UNESCO agirá em estreita colaboração com os três organismos profissionais, de nível internacional, directamente interessados no assunto: a Federação Internacional das Associações de Bibliotecários (FIAB), a Federação Internacional de Documentação (FID) e o Conselho Internacional dos Arquivos (CIA).

A assistência a prestar abrangerá, sobretudo, países africanos, árabes e do Extremo Oriente. De especial relevância e interesse temos os seguintes pontos:

a) A UNESCO publicará em 1963-1964 dois guias práticos: um manual sobre o funcionamento das pequenas bibliotecas técnicas e um manual relativo às bibliotecas universitárias.

b) Será preparada uma segunda lista preliminar (em cinco línguas) de termos respeitantes à documentação, para publicação ulterior como suplemento da segunda edição do Vocabularium bibliothecarii.

c) A terceira edição multilingue do Manuel des échanges internationaux de publications aparecerá em 1963, compreendendo um novo capítulo de conselhos práticos para a organização de um centro internacional de trocas.

d) O Conselho Internacional dos Arquivos, precedendo contrato com a UNESCO, prosseguirá os estudos para a publicação do Guia das fontes de história da América Latina, cuja publicação se prevê para 1964. Portugal enfileira entre os países interessados neste projecto. Deve notar-se que o mesmo Conselho será igualmente encarregado de estabelecer um Guia das fontes de história da África, cuja preparação começará em 1965.

Do mesmo programa fazem parte outras iniciativas, tais como a distribuição de informações sobre educação e ciências sociais, produção de textos de leitura; alargamento da acção dos serviços móveis de microfilme, difusão das disposições legais do direito de autor, etc.

Activités de l'UNESCO en matière de bibliothèques, 1961-62, pp. 231-240.

La reproduction photographique et le droit d'auteur. Enquête par la Bibliothèque Nationale de Paris, pp. 241-258:

Precedendo contrato celebrado com a UNESCO, a Biblioteca Nacional de Paris realizou um inquérito sobre o critério seguido por arquivos, bibliotecas, centros de documentação e outras instituições científicas ao fornecer reproduções fotográficas de obras protegidas pela legislação sobre o direito de autor. Para a sua realização, elaborou-se um questionário que compreendia seis pontos e que foi distribuído, acompanhado de uma circular introdutória, por 335 organismos de 20 estados e por 6 organizações internacionais. Portugal foi um dos países consultados, tendo respondido e devolvido o questionário, devidamente preenchido, a Biblioteca Nacional de Lisboa e o Centro de Documentação Científica.

Pretendia-se apurar, neste inquérito, a maneira como fi-

cavam ressalvadas as obrigações emergentes do direito de autor na concessão de reproduções fotográficas de obras depositadas naqueles organismos e protegidas nos termos das convenções em vigor. O estudo elaborado pela Biblioteca Nacional de Paris, permitiu concluir que em toda a parte se verifica uma tendência comum: de um lado, todos os estabelecimentos se preocupam com a protecção do direito dos autores; por outro lado, todos aplicam este princípio de maneira assaz flexível para não entravar o trabalho científico. Da mesma forma que se admite que um investigador possa tomar as notas que quiser, igual tolerância se concede à reprodução fotográfica que é um processo de estudo mais rápido. No entanto, para evitar que essa tolerância descaemba em abuso, são tomadas igualmente outras disposições, com o fim de salvaguardar a responsabilidade do organismo que concedeu a reprodução perante possíveis reclamações do autor lesado. Tais disposições são múltiplas. Alguns estabelecimentos contentam-se com uma advertência na margem do próprio recibo da encomenda, pela qual se proíbe ao interessado a utilização comercial da reprodução ou se lhe chama a atenção para o que sobre o assunto está legalmente estabelecido. Outros, exigem a assinatura do mesmo para que em caso algum venha alegar ignorância. Outros ainda limitam qualquer reprodução a um extracto relativamente curto. E, finalmente, certos organismos exigem a autorização prévia do autor ou de seus representantes. Na prática, a dupla tendência atrás assinalada presta-se a uma certa confusão entre os diversos direitos em jogo: direito dos autores do documento reproduzido; direito do autor da fotografia (que pode ser o próprio estabelecimento, no caso de possuir laboratório adequado); direito da pessoa fotografada (no caso de um retrato); e, finalmente, direito de posse material do documento por parte de alguns estabelecimentos.

O inquérito efectuado pela Biblioteca Nacional de Paris, condensando legislações e usos jurídicos diversos, é, portanto, uma contribuição notável para o estudo deste problema, cujos limites imprecisos se acham assim melhor esclarecidos e em vias de uma solução que se desejará rápida.

Publications récentes, pp. 259-265.

Nouvelles et informations, pp. 266-271.

Exchange, pp. 272-273.

Publications demandées, p. 273.

Distribution gratuite, p. 274.

Joaquim Tomás Miguel Pereira

PUBLICAÇÕES DE CARÁCTER TÉCNICO

ENTREPRISE, Paris, 3-8-1963, n.º 412, pp. 21-23.

"Intercat est une solution au problème de la documentation".

Desde 1953 em Inglaterra e agora em França, a organização Intercat propõe-se resolver o problema da documentação para Arquitectos, no que diz respeito às informações e propaganda enviadas pelos fabricantes e representantes comerciais de material para a construção civil e similares.

O fabricante remeterá todos os documentos que lhe dizem respeito, para um centro da Intercat, que, por sua vez, os distribuirá por todos os possíveis utilizadores inscritos para tal fim.

Ao arquitecto é fornecido um classificador "Roneo", de três gavetas, com "dossiers" suspensos, que serão postos em dia, todos os meses, por inspectores especializados, a cargo da organização.

Cada documento tem aposto o número de "dossier" do fabricante donde provém, e o movimento respectivo é assinalado numa ficha de depósito em poder do utilizador, permitindo assim uma verificação fácil do seu conteúdo e actualização.

Além disto, dispor-se-á de três índices: 1.º—alfabético de nomes de fabricantes, número de "dossier", direcção e telefone; 2.º—alfabético de nomes de indústrias e ramos profissionais, com a descrição de fabricações; 3.º—alfabético de marcas de produtos e números de "dossiers".

O arquitecto pode dirigir-se ainda directamente e em postos apropriados, à organização Intercat, que lhe fornecerá a

informação desejada com a maior brevidade.

Prevê-se o alargamento destes serviços a outras profissões liberais e a outros ramos de indústria, vendo estes facilitada a divulgação segura dos seus produtos, por 3 000 francos por ano, e aqueles, a sua documentação organizada e facultada no momento exacto em que dela precisa, por 320 francos anuais.

Em estudo a extensão a outros países.

ANNALES DES PONTS ET CHAUSSÉES, Paris, Jul-Ag., 1963 - n.º 4,133 Année, pp. 545 e segs. - 24 fls. de documentação e fichas bibliográficas, sobre engenharia civil, barragens, vias de comunicação, etc.

BOLETIM MENSAL DE INFORMAÇÃO DO LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL, Lisboa, 1963, n.º 169, pp. 25-28, fichas bibl. sobre engenharia civil, etc.

LA CONSTRUCTION MODERNE, Paris, 1963, 79 Année, n.º 3, pp. 86-88 - "Lu dans la presse" - extractos sobre construção civil.

CEMENTO-HORMIGÓN, Barcelona, 1960, ano 28, n.º 314, pp. 44-54 - "Sección General", notícias extractos sobre betões, etc.

REVISTA DE OBRAS PUBLICAS, Madrid, 1963, n.º 2978, pp.430 e seg. 72 fichas sobre construção civil e materiais de construção.

TRAVAUX, Paris, 1963, 47 Année, n.º 344, pp. 49-72 - "Travaux - Documentation", sobre construções civis e materiais de construção.

ELECTRICAL ENGINEERING ABSTRACTS, London, 1963, vol. 66, n.º 787. "Abstracts" de electrotecnia. Índices de matérias de 1961 e 1962.

ELECTROTEHNICA, Bucuresti, Anul 11, nr. 1, 1963, pp. 31-39. Documentação sobre electrotecnia.

REVUE GÉNÉRALE DE L'ÉLECTRICITÉ, Paris, 1963, 47 Année, T. 72, n.º 5, pp. D-80 D. "Documentation" sobre electrotecnia.

BULLETIN DE L'ASSOCIATION INTERN. PERM. DES CONGRÈS DE LA ROUTE, Paris, 1963, 52 année, n.º 170, pp. 33-39. - Documentação, bibliografia, etc., sobre estradas.

BULLETIN MENSUEL DE L'ASSOC. INTERN. DU CONGRÈS DES CHEMINS DE FER, Bruxelles, 1963, vol. 40, n.º 7, pp. 620 e segs.
- "Comptes rendus bibliographiques" e "Bibliographie mensuelle...", sobre "caminhos de ferro".

COMBUSTIBLES, Madrid, 1962, n.ºs 121-122, pp. 98-144. Documentação sobre combustíveis e fabrico respectivo.

ANNALES DES MINES, Paris, 1963, Junho, pp. 326 e segs. Documentação sobre engenharia de minas, metalurgia, etc.

ECONOMIC GEOLOGY, New Haven, 1963, vol. 58, n.º 4, pp. 599-641. Comunicações, documentação e extractos sobre geologia, mineralogia e engenharia de minas.

INSTITUTO DEL HIERRO Y DEL ACERO, Madrid, 1963, ano 16, n.º 83, pp. 109-121. Documentação e bibliografia sobre siderurgia, etc.

LES MÉMOIRES SCIENTIFIQUES DE LA REVUE DE MÉTALURGIE, Paris, 1963, 60 Année, n.º 6, pp. 481-488. Extractos sobre metalurgia e minas.

REVUE DE MÉTALURGIE, Paris, 1963, 60 Année, n.º 6, pp. 600-610. Documentação sobre metalurgia.

CHEMICAL ABSTRACTS, Columbus, 1963, vol. 59, n.º 1. "Abstracts" sobre química e engenharia química. Índices de autores, de matérias e de fórmulas, respeitantes a 1962.

ION, Barcelona, 1963, Ano 23, n.º 263, pp. 348-390. Informações e documentação sobre química e engenharia química.

BOLETIM SEMANAL DE INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, Serviço de documentação, informação e relações exteriores do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares. 4 - 32/63, Sacavem, 9-8-1963.

DE GULDEN PASSER, 40 Jaargang, 1962

- VOET, L. - In Memoriam Frank Van de Wijngaert (1901-1962), pp. 1-11.

- SCHMOOK, G. - In Memoriam Irène Vertessen (Antwerpen: 25-2-1917 - 26-4-1962), pp. 12-18.

- BAELEN, M. - De toekenning van drukkersoctrooien door de geheime raad in de zestiende eeuw, pp. 19-58.

Trata da concessão dos privilégios para imprimir livros no séc. XVI, no Brabante.

- AMPE, A. - Kritisch onderzoek van de Hortulus Animae - drukken ten onzent, pp. 59-95.

Ocupa-se do exame crítico das edições do "Hortulus Animae", impressas nos Países Baixos.

- ELAUT, L. - Het kommentaar van Jacques Grévin op Vesalius' tekst in de Plantin - Uitgaven van het "Epitome", pp. 96-104.

É o comentário de Jacques Grévin sobre o texto de Vesálio nas edições de Plantin do "Epitome".

- WIJNMAN, H. F. - De Antwerpse hervormingsgezinde drukker Matheus Crom en zijn naaste omgeving, pp. 105-124.

Ocupa-se da actividade do impressor de Antuérpia quinhentista, Matheus Crom e da sua família.

- NEVE, O. de. - Over een "Vocabulaer" van de Brusselse schoolmeester Jan Berthout, pp. 125-144.

Estudo sobre o manual de conversação flamengo-francês "Vocabulaer" de Jean Berthout, edição talvez de 1543-1546.

- NEVE, O. de. - Een kleine mededeling omtrent Plantin's Thesaurus Theutonicae Linguae, pp. 145-150.

Estudo sobre o "Thesaurus Theutonicae Linguae", edição plantiniana de 1573.

- ROUZET, Anne. - Adresses d'imprimeurs, libraires et éditeurs belges des XV^{ème} et XVI^{ème} siècles, pp. 151-207.

Estabelece uma dupla lista: 1) De impressores, livreiros

e editores; 2) De divisas e insígnias, por cidades, com os nomes das ruas.

- Bibliographie de l'histoire du livre en Belgique - 1961, pp. 208-228.

Tal como "Scriptorium" faz para os manuscritos e a codicologia, "De Gulden Passer" faz o mesmo para o livro impresso: dá o resumo dos principais trabalhos relativos ao tema aparecidos na Bélgica.

- VERVLIET, H. D. L. - Een Belangrijke publicatie voor de Nederlandse incunabelkunde, pp. 229-233.

- LEFEVRE, Marc. - Note relative a la "Correspondance" de Plantin, pp. 234-235.

Trata-se de Jean Hentenius (1500-1566), nascido perto de Charleroi, frade Jerónimo, que esteve em Portugal, donde regressou à Bélgica, em 1540, doutor em Teologia, e dominicano em 1548, professor de Teologia na Universidade de Lovaina.

- Boekbesprekingen, pp. 236-244.

Jorge Peixoto

Bulletin d'Information de l'Institut de Recherche et d'Histoire
des Textes, n.º 11, 1962:

FERRAND, Françoise. - Note sur les auteurs de poésies palinodiques contenues dans les recueils collectifs de la Bibliothèque Nationale de Paris, pp. 7-15.

RICHARD, Marcel. - Rapport sur une mission d'étude en Grèce et en Yougoslavie (10 août - 13 octobre 1961), pp. 17-42:

Após o relatório circunstanciado da missão de estudo (ou de ressaltam, em diversos pontos, as dificuldades postas pelas bibliotecas gregas à reprodução fotográfica dos manuscritos), insere uma lista pormenorizada dos códices fotografados para o Instituto, existentes nas cidades de Atenas, Monte Atos, Heracleion, Ochrid e Patmos, encerrando com a lista dos filmes cedidos, para maior rapidez de estudo, a outras bibliotecas, na sua maioria estrangeiras.

WEIL, Gérard E. - Le développement de l'oeuvre massorétique. Recherches nouvelles en matière de critique textuelle de l'Ancien Testament, pp. 43-67.

Inclui uma lista de documentos depositados na subsecção massorética e bíblica de Estrasburgo (microfilmes e facsímiles).

LE BRAZ, Jacqueline. - Rapport sur l'état des travaux (da secção de Diplomática) à la fin de l'année 1962, pp. 69-78.

Prossegue a relação dos cartulários estudados, pertencentes às províncias eclesiásticas de Reims, Besançon, Cambrai, Lyon, Paris, Rouen e Sens; e ainda os cartulários civis de Abbeville, Beaune, Champagne, Dijon e Tonnerre.

PONTAL, Odette. - Liste des manuscrits contenant des status synodaux de l'ancienne France classés par diocèses, pp. 79-107.